

Governo torna obrigatório teste do olhinho no Estado

Data 04/11/2005 15:11:43 | **Editoria:** Saúde

O Governo do Estado, com a lei 14.601 de 28 de dezembro de 2004, estabeleceu a obrigatoriedade da realização do teste do olhinho em todas os recém-nascidos das maternidades do Estado. Em razão disso, a Faculdade Evangélica do Paraná, com apoio da Secretaria de Estado da Saúde, promove o 1º curso de capacitação para realizar o teste do olhinho e atualização em oftalmologia pediátrica, nos dias 25 e 26 de novembro,

Hospitais e maternidades públicos e privados do Paraná já estão indicando os pediatras para participarem da capacitação. Logo após o treinamento, a instituição receberá uma certificação que a torna apta a realizar o exame. “Como pediatra sei da importância do teste. Esta ação é de fundamental importância para a saúde pública do Estado”, avalia o secretário da Saúde, Cláudio Xavier.

O exame detecta, além da catarata, doenças oculares como retinopatia de prematuridade, retinoblastoma (tumor intra-ocular), glaucoma, infecções transmitidas pela mãe (toxoplasmose, rubéola, herpes e sífilis), traumas de parto. Segundo o Coordenador da Saúde da Criança no Estado, Polan Piotrowicz, o teste do olhinho ou do reflexo vermelho, que deve ser feito antes da saída do bebê da maternidade, permite diagnóstico precoce e tratamento mais rápido do recém-nascido, trazendo melhores resultados terapêuticos.

Como funciona - O teste do olhinho é a emissão de luz sobre a pupila do recém-nascido por meio de um oftalmoscópio. A luz atravessa os meios transparentes do olho (pupila, cristalino, humor vítreo) e reflete-se nos vasos sanguíneos da retina. O reflexo produz uma cor avermelhada e contínua nos olhos saudáveis, descartando a presença de doenças oculares. Na ausência de reflexo ou em casos de assimetria, a criança é encaminhada ao oftalmologista para exames mais completos.

O curso, que será dividido em duas partes, teórica e prática, abordará entre outros assuntos, epidemiologia dos problemas de visão em recém-nascidos, importância da detecção precoce, doenças retinianas e conjuntivites neonatais.

Esta notícia foi publicada no Agência Estadual de Notícias

<http://www.aenoticias.pr.gov.br/>

Endereço desta notícia:

<http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=16093>